



ATIVIDADE FÍSICA COMO ESTRATÉGIA DE AUTOCUIDADO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

TATIANE DOS SANTOS SACRAMENTO; ROJAINE GOMES DA SILVA

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento com manifestações comportamentais, comprometimento na comunicação e na interação social, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades. Retardos na obtenção do desenvolvimento das habilidades motoras finas e grossas trazem dificuldades de coordenação e equilíbrio, acarretando alterações no padrão de caminhada prejudicando a postura desses indivíduos. **Objetivo:** Avaliar a utilização da atividade física como estratégias para desenvolvimento do autocuidado em crianças com TEA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, que sucedeu uma busca nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Science Direct, Biblioteca Nacional de Medicina e Institutos Nacionais de Saúde (PUBMED). Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídos artigos duplicados nas bases de dados ou que não se enquadrem na temática. **Resultados:** Para compor os resultados desta pesquisa foram utilizados cinco artigos científicos, avaliando as crianças que realizam atividades físicas como caminhadas, corridas, aquecimentos, movimentos básicos e atividades de relaxamento demonstram maior participação na excussão do autocuidado assim como, o manuseio e controle dos objetos que melhoraram de forma significativa. Os exercícios físicos aperfeiçoam a aptidão física dos indivíduos e aumentam os comportamentos direcionados as habilidades motoras das crianças com transtorno do espectro autista. **Considerações Finais:** A intervenção motora por meio dessas práticas detém respostas positivas nas alterações dos movimentos desse público, diminuindo os impactos dos déficits motores grossos na participação das rotinas e atividades diárias, contribuindo também para redução das estereotípias e movimentos repetitivos, aumentando a noção entre espaço, qualidade do sono, lazer de alta demanda e interação social.

Palavras-chave: Criança, Autocuidado, Transtorno do espectro autista, Exercício físico, Distúrbio.